

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

CLODOALDO LUIZ CERON

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DOUTOR JOÃO SANTO DAMO**

CAÇADOR

2017

CLODOALDO LUIZ CERON

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DOUTOR JOÃO SANTO DAMO**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ruth Inês Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO

TÍTULO:

GESTÃO DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DOUTOR JOÃO SANTO DAMO

REFERENCIAL TEÓRICO:

A Proposta Pedagógica da Escola esta pautada numa visão construtivista, considerando imprescindível que o professor acompanhe a aprendizagem do aluno ao invés de se concentrar demasiadamente no assunto a ser ensinado, levando em conta os problemas de ordem material do homem, bem como a questão das desigualdades sociais constituídas pela humanidade no decorrer do seu desenvolvimento. Neste sentido vale ressaltar as ideias de Vygotsky, que traz a importância da dimensão social do desenvolvimento humano, priorizando o processo sócio histórico e a ideia de mediação para se chegar ao conhecimento. Essa concepção de aprendizagem enfatiza os procedimentos de ensino, pois propõe métodos que incentivam a pesquisa e raciocínio lógico em tarefa de solução de problemas. Entende-se que o professor é um mediador entre o aluno e o conhecimento. Sendo assim, de acordo com NUNES & PACHECO (1997) haverá uma maior compreensão naquelas Atividades de Aprendizagem que são impulsionadas por “motivos internos”, e o professor deverá provoca-los. Neste sentido o professor deve ser mediador e acompanhar as elaborações ou produções através de seu conhecimento, despertando interesse para ele realizar. Refletindo sobre essas visões, pode-se afirmar que isto tudo só será possível quando todos os envolvidos, tomarem consciência da responsabilidade que tem em suas mãos, uma vez que a educação é responsabilidade e interesse de todos.

Está solidificado na Constituição Federal de 1988 em seu art. 205º e fundamentado na Lei de Diretrizes e Base art. 2º “a escola é dever do Estado e da família”... Isto deve ser compreendido e cumprido por todos, sejam da área da educação ou não, tendo a escola como mediadora do processo educacional, num trabalho conjunto e eficaz entre segmentos da sociedade.

Desta forma a escola deve proporcionar formação integral ao educando.

“(…) é por meio da apropriação dos diferentes elementos da cultura que cada indivíduo desenvolve suas capacidades. Desse modo, é fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral”. (PCSC, 2014, p.31)

Entre as características destes referenciais, esta a busca pela compreensão de como ocorre a aquisição do conhecimento e a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que visem o desenvolvimento pleno do ser humano nos âmbitos sociais, culturais, científicos e tecnológicos, sempre buscando uma sociedade justa, solidária e inclusiva.

“A educação integral é nesse sentido, uma estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que consideram a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade” (PCSC, p.26).

Desta forma, poderá se chegar à formação integral que respeite as necessidades e interesses de toda comunidade escolar. Nesse processo o Projeto Político Pedagógico é peça fundamental e deve ser construído e revisto por todos os segmentos que fazem parte da escola. É necessário um Projeto Político Pedagógico de qualidade, que atenda igualmente aos alunos, independente de sua condição social e econômica, bem como seu pertencer étnico e cultural e suas possíveis necessidades especiais, para que esse ao completar seus estudos seja um cidadão emancipado do mundo livre, democrático e moderno.

“O PPP, como um documento síntese, um instrumento e um movimento da escola, carrega consigo a potencialidade de se transformar em um fio condutor entre o contexto escolar e a comunidade, realçando o envolvimento da família, de modo que esta seja parte das decisões da escola. Cabe à escola, assim, entender os sujeitos nessa relação indissociável com seu entorno. A escola é o espaço social justificado pelo processo de mediação, ou seja, é nela que se reúnem sujeitos que interagem uns com os outros em favor da elaboração conceitual.

A escola não pode e não deve fechar-se em seus muros, deixando de considerar toda a realidade que a norteia e que exerce influência constante no processo de ensino aprendizagem. Para tanto, proponho uma gestão democrática na qual possamos desenvolver condições favoráveis ao aluno para que se aproprie dos conhecimentos previamente produzidos, dando-lhes condições de ser um sujeito capaz de exercer seus direitos e cumprir seus deveres como cidadão. Ainda de acordo com essa visão pedagógica, serão promovidas ações que levem o educando a prática educativa formando-o para o trabalho, além do convívio e respeito à diversidade, à pluralidade e os direitos humanos universais, ao incentivo a prática da pesquisa para a socialização de conhecimentos cotidianos, culturais, históricos, artísticos e tecnológicos e da sustentabilidade social ambiental.

Conforme LEONTIEV, "a atividade humana se dá em nível social através do coletivo, envolvendo ações e operações na busca da concretização de um único objetivo" (Tempo de Aprender 2 p. 13). O professor precisa incentivar os alunos a relacionarem o que foi aprendido na escola com outras experiências fora dela e a propor outros temas e problemas de relevância para serem debatidos. Deve também proporcionar a leitura e a compreensão da realidade social em que o aluno está inserido.

MONTEIRO (1995) afirma que a efetiva aprendizagem, tem seu início a partir da orientação que garantirá ao aluno atuar com segurança e êxito nas situações que estará enfrentando. Devemos trabalhar em equipe, priorizando a aprendizagem do educando, dando suporte para que através do planejamento, ocorra a concretização deste e se chegue conseqüentemente a uma avaliação de resultados positivos.

A gestão democrática está prevista na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 e lei complementar nº 170 e objetiva a superação de fragilidades encontradas na centralização do poder nas mãos de apenas uma pessoa ou de um pequeno grupo. Conforme parecer 405 de 14/12/2004, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC e Resoluções 004 e 007 de 2010, do Conselho Nacional de Educação reforça a ideia de que as escolas deverão guiar-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

O gestor tem o dever de atuar como líder democrático e que possa estimular cada pessoa dar o melhor de si, onde na sua interferência, o professor sintasse motivado e valorizado, o aluno sintasse feliz e satisfeito e com isso o espaço escolar tenha uma convivência agradável. Ainda, desse modo, diante de um cenário cada vez mais desafiador na educação, é importante que o gestor tenha algumas habilidades para que possa assumir o cargo administrativo da educação como: liderança, interpretação das legislações e saber lidar com conflitos.

A gestão escolar precisa aderir à democratização de suas funções e atribuições, visto a necessidade do cenário social, econômico e político em que nos encontramos. Nesse sentido, a gestão escolar, deve ter a consciência do seu papel pedagógico, pois o produto final de todas as ações da gestão, bem como de toda a equipe da escola deve ser a educação em si. A partir do momento em que os gestores tomam posse desse saber, todos os seus esforços se traduzirão em estratégias para garantir um processo de ensino aprendizagem que se dê de maneira eficaz.

OBJETIVO GERAL:

Construir com a comunidade escolar, uma gestão democrática e de qualidade, promovendo a educação integral do educando de forma autônoma e crítica, contribuindo na formação de cidadãos éticos, capazes de promover mudanças no meio em que vivem, motivando e efetivando a permanência e aprendizagem, evitando a evasão e retenção escolar, embasado nos princípios norteadores da Proposta Curricular de Santa Catarina, respaldado na legislação vigente, através de um trabalho conjunto e diferenciado no pedagógico e com mudanças eficazes no administrativo, buscando com uma boa estruturação financeira, um espaço físico digno e acessível, em consonância com Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantil e Conselho Deliberativo.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

INTRODUÇÃO:

É elementar que a pretensa gestão conheça a cultura escolar a qual se pretende trabalhar e reconheça que a sociedade está em constante transformação. Levando-se em consideração que a escola é o palco principal das transformações sociais, políticas, culturais, econômicas e tecnológicas, faz-se necessário desenvolver um plano que esteja pautado no planejamento, no conhecimento que estima a participação dos sujeitos que partilharão as práticas educativas, sem perder nunca de vista, o futuro da escola, da comunidade e da sociedade. Neste contexto, se efetiva a relação entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola e quando propomos um Plano de Gestão Escolar devemos construí-lo e desenvolvê-lo de forma que inclua o exercício de princípios, valores, o conhecimento da legislação vigente, coerência, esforço mútuo e reflexão constante da prática pedagógica. Nesse caso o que se pretende, é a consolidação e a efetivação constante de ações cotidianas escolares, em busca de um trabalho coerente e significativo. Participação é a palavra chave da gestão democrática e responsável de todos os sujeitos que convivem no espaço escolar, garantindo a formação de cidadãos ativos, reflexivos e críticos.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA:

A clientela possui característica carente no que diz respeito à vida emocional dos alunos, pois, sobretudo é proveniente de lares desfeitos ou desestruturados por influência do alcoolismo, uso de drogas e separação dos pais. Percebe-se um número considerável de alunos que vivem com seus avós e tios, os quais provêm a subsistência e a educação das crianças e jovens. Esse contexto preocupa bastante, considerando o conflito de gerações, pois os avós têm buscado, junto à escola, orientar e ajudar os netos na aprendizagem e na busca de uma vida melhor. A escola conta com aproximadamente 578 alunos, e de acordo com uma pesquisa realizada in loco, verificamos que nossa clientela procede da área urbana, caracterizando

86,64%, aliada a 12,54% da área rural. Quanto à renda familiar, é possível considerar o percentual de 60,42% das famílias que percebem mais de três salários mínimos, 29,64% de um a três salários mínimos e que 9,12% um salário mínimo. Na sua grande maioria, as famílias possuem de um a três filhos, totalizando 60,42%, mais de três filhos 29,64% e um filho 9,12%. Com relação à escolaridade, é possível considerar que 31,35% não concluíram o Ensino Fundamental e 30,21% concluíram. Observa-se que 18,24% não concluíram Ensino Médio e 11,24% concluíram. Ainda, 3,42% concluíram uma Graduação e 4,56%, não concluíram. Contemplando os números em relação às profissões, destacam-se a de motorista em 33,06%, os serviços gerais em 36,48%, encarregado ou chefe em torno de 11,4%, mecânico 3,42%, professores 3,42% e outros 11,4%. Avaliando suas etnias 36,48% são de origem alemã, 21,66% italiana, 25,08% afro-brasileira e indígena, portuguesa somam 3,42%, ucranianos 3,42%, outros 9,12%. Analisando a participação das famílias em organizações comunitárias 14,82% envolvidos em associações do bairro ou igrejas locais, 1,14% para Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo da Escola, sendo que 83,22% não participam de grupo ou associação. A respeito da crença religiosa 62,7% são católicos, 27,36% evangélicos, outras religiões somaram 9,12%. O transporte escolar é oferecido pelo poder público municipal e estadual.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

Os princípios pedagógicos são baseados na Lei de Diretrizes e Base, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na Proposta Curricular e no Plano Nacional de Educação 2015-2024. A matriz curricular é aprovada pelo Conselho Estadual de Educação. Os professores procuram variar metodologias para proporcionar condições a todos na adequação ao conteúdo curricular. Utilizam-se livros didáticos distribuídos pelo MEC/FND. Os planejamentos são elaborados tendo estas bases. A escola promove reuniões de pais sempre que achar necessário além das datas comemorativas. Funciona nos três períodos com 200 dias letivos e 800 horas conforme LDB 9394/96, composta por 4 horas diárias, com intervalo de 15 minutos de recreio

com acompanhamento de professores, funcionando nos três períodos com aproximadamente 578 educandos. O planejamento é feito na 1ª semana letiva, por disciplina, e frequentemente realiza-se reuniões pedagógicas na escola, bem como cursos e seminários através de Formação Continuada oferecida pela ADR e/ou SED com todos os professores da região. Há acompanhamento pedagógico, para os que apresentam dificuldade de aprendizagem durante todo o ano letivo e acompanhamento de aulas em sala auxiliando no relacionamento professor e aluno e contando com segundos professores para as classes que possuem alunos com laudo médico. Bimestralmente é feito um pré-conselho onde os alunos dialogam com a direção, professores e orientadores para que em seguida no conselho de classe seja exposto e debatido mediado pelo gestor escolar as conclusões, buscando novos caminhos e pensando no aluno enquanto indivíduo ativo e participante do processo. As causas da reprovação e da evasão escolar se remetem a vários fatores como desnível do Ensino Fundamental, alunos que iniciam a vida profissional e sobrecarga de atividades extras. A metodologia de ensino é um conjunto de ações, partindo das concepções de conhecimento do aluno, do trabalho coletivo, das disciplinas curriculares, da interdisciplinaridade e de projetos de ensino em sala de aula e extraclasse. Conta-se com a participação e intervenção dos diversos segmentos da comunidade escolar, como: pais, Polícia Militar com projeto PROERD, Secretaria da Saúde, Conselho Tutelar, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, onde participam na tomada de decisões dos assuntos da escola. O professor busca estabelecer relações cordiais e afetuosas criando um ambiente estimulante de compreensão e colaboração com todos os alunos sem distinção. A escola obteve ótimo desempenho no IDEB 2015 do Ensino Fundamental anos iniciais com índice 5,9, ficando em 2º lugar nas escolas estaduais da região, onde esta meta estava projetada para 2019, em contrapartida deixou a desejar no Ensino Fundamental anos finais ficando em 7º lugar com 4,0 de índice, sendo sua projeção para 4,3. Em relação ao ENEM, os educandos vem se destacando a cada ano. Quanto ao acompanhamento das atividades de aprendizagem dos estudantes pelos pais, a escola vem oportunizando momentos de reflexão,

participação e intervenção da comunidade escolar no processo ensino aprendizagem dos educandos. É na divulgação e no desenvolvimento dos valores humanos que se cultivam nossos alunos, tornando-os cidadãos responsáveis e participativos na sociedade. Atualmente, a escola vem desenvolvendo projetos como: restaurar o espaço da biblioteca, realizar projetos de leitura, educação ambiental, palestras e gincanas de integração, proporcionando momentos de planejamento interdisciplinar com os profissionais, oferece acompanhamento contínuo e individualizado com os alunos no cumprimento das tarefas informando aos pais sobre seu rendimento e orientá-los para o acompanhamento escolar.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

Atualmente, a escola conta com um diretor geral e duas assessoras de direção, ambos desta Unidade Escolar, onze professores são efetivos, vinte e três com contratos temporários, cinco efetivos de outras unidades que fazem complementação de sua carga-horária e quatro efetivos que estão afastados para exercerem outras funções, onde todos se mostram engajados e comprometidos com uma educação de qualidade. Os pais e alunos são recebidos e atendidos nas suas necessidades pelos Assistentes Técnicos Pedagógicos, com o professor da disciplina caso haja necessidade ou mesmo pela direção da escola onde são registrados todos os atendimentos feitos aos pais e aos alunos. Em relação à disponibilidade no atendimento aos estudantes, pais e professores, a equipe diretiva pedagógica e administrativa, procura em todos os momentos corresponder aos anseios do grupo discente e docente, oportunizando momentos de reflexão quanto ao processo ensino-aprendizagem, quanto à metodologia utilizada, quanto aos resultados obtidos durante o processo, primando sempre por um atendimento respeitoso, democrático e responsável, inclusive, tratando de algumas situações de maneira privada, quando necessária. Ainda, com relação à participação e envolvimento da comunidade escolar, promoveu-se a participação da APP e do Conselho Deliberativo nas reuniões pedagógicas, favorecendo assim o contato entre escola e comunidade escolar. Na parte administrativa também

contamos com uma professora readaptada, que junto à direção da escola delibera todas as questões de documentação escolar do aluno e as de gestão dos profissionais da educação, de forma rápida e atualizada. A transferência de novos alunos será aceita a qualquer tempo, desde que haja vaga e seja apresentada a documentação necessária. As documentações da escola, dos professores, dos alunos estarão sempre organizadas para que se possa providenciar agilmente os dados e informações solicitados, guardados em pastas individuais e em arquivo fechado com chave e seu acesso se dá somente com Gestor e Assistente de Educação. Como compromisso também se destaca o fortalecimento das instâncias democráticas, o chamamento e envolvimento da comunidade escolar, para a construção de um trabalho coletivo, APP, Grêmios Estudantil e Conselho Deliberativo. A merenda escolar é fornecida pela empresa NUTRIPLUS, e é de boa qualidade. A escola já utiliza há 04 anos um instrumento de avaliação institucional, realizado semestralmente, onde todos os segmentos da escola podem participar, dando sua opinião e sugestões para a melhoria da escola como um todo. Também são enviadas às famílias, em forma de bilhetes escritos e depois recolhidos para posterior tabulação dos dados e apreciação em reuniões, onde discutimos os resultados e propomos soluções, sempre em conjunto. Estes momentos são muito ricos para o caminhar da escola, pois a todo momento todos sabem quais problemas estão sendo enfrentados e o que está sendo feito na tentativa de resolvê-los. Um exemplo da aplicabilidade da Avaliação Institucional é o desenvolvimento e ampliação do Projeto de Leitura, que foi um anseio dos alunos detectado na tabulação dos dados e que entre as atividades realizadas, seguimos o que regulamenta a Lei nº 12.773/2003, que orienta sobre a leitura de jornais e revistas em salas de aula. É preciso conhecer os processos de administração, planejamento, estrutura organizacional, direção, avaliação e prática docente, para, a partir de então, tomar decisões conjuntas e avançar na qualidade do processo ensino-aprendizagem dos alunos e famílias.

DIMENSÃO FINANCEIRA:

A escola é mantida com recursos da SED - Secretaria do Estado da Educação / ADR – Agência de Desenvolvimento Regional e suas mantenedoras, donde recebe material pedagógico, material esportivo, mobiliário, material de expediente, material de limpeza, pequenos reparos, pagamento das faturas de energia elétrica, água e telefone. É repassado para a APP mensalmente a Subvenção Social Serventes que é destinado ao pagamento do salário e encargos contratuais das mesmas. Do MEC/FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, recebe-se livros didáticos através do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático, periódicos, acervos de obras de literatura e de pesquisa para os alunos. Outra fonte de recursos para APP é o PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola, sendo este dinheiro revertido em compras de materiais de consumo, de capital ou manutenção do prédio escolar, visando a melhoria da parte física e pedagógica da escola. A escola possui Conselho Deliberativo Escolar, Associação de Pais e Professores e Grêmios Estudantil. Obtêm recursos através de promoções DESTES, revertendo em compra de materiais pedagógicos diversos, materiais de consumo, equipamentos, reparos na escola, e materiais de consumo para ser usado com os alunos, pagamento das despesas com contabilidade, cursos de formação dos profissionais da escola, participação em feiras, seminários, passeios dos alunos, lanches diferenciados em datas especiais, tudo em consonância com o PPP para melhorar a permanência do educando na escola. Será usado também para as despesas emergenciais o cartão de débito ou o Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC).

DIMENSÃO FÍSICA:

A estrutura física da escola vem sendo melhorada nos últimos anos, mas ainda precisa de muito investimento para atingir os objetivos, pois vários são os problemas a serem pontuados dentre os quais podemos citar: problemas no telhado, infiltrações, telhas quebradas nas salas de aula e no ginásio de esportes, ventiladores sucateados sem condições de uso. Como se não

bastasse enfrentar vários problemas de infraestrutura a escola é mal equipada e conta somente com: 01 câmera digital, 01 data show e 01 equipamento multimídia que nem sempre está à disposição dos professores e alunos. Além dos poucos equipamentos, a escola tem em sua infraestrutura 14 salas de aula com quadros brancos, aproximadamente 35 cadeiras e carteiras em cada uma, 01 biblioteca improvisada sem espaço para a permanência de alunos pelo pouco espaço disponível, não há sala para reuniões e essas acontecem na sala informatizada ou na sala dos professores em um espaço não adequado para tal fim, 01 sala destinada à projeção de vídeos, juntamente com a sala informatizada onde a mesma tem goteiras e janelas que não fecham completamente ocasionando um sério problema quando chove, pois podem agravar o estado das máquinas e as mesmas já não atendem ao número de alunos, além do lento acesso à internet com 12 computadores, sendo que apenas 08 funcionam, 01 sala para uso dos professores com um computador para realização das horas atividades, 01 biblioteca, 01 sala destinada à direção com um computador, 01 sala ao assistente técnico pedagógico com dois computadores, 01 sala destinada à secretaria escolar com um computador, 01 cozinha terceirizada com depósito, 01 ginásio de esportes bem, 02 instalações de banheiros adequados às pessoas com necessidades especiais com rampa de acesso, mas somente uma parte do masculino funciona, não tem portas nem pias para água, 01 banheiro para uso dos professores, 01 sala adaptada para refeitório com 05 mesas e bancos fixados nos dois lados da mesma, 01 sala para SAEDE com dois computadores. A escola não conta com laboratórios e o ginásio de esportes não oferece nenhuma segurança aos alunos devido às más condições da infraestrutura, há pouco espaço para o desenvolvimento da educação física inclusive para convivência e desenvolvimento de atividades esportivas, recreativas e culturais. A instalação elétrica muitas vezes danifica equipamentos, devido quedas de luz, precisando assim de uma reforma geral. Sem segurança fica em constante alvo de vândalos e grupos rivais que a depredam nos finais de semana. Não conta com um auditório para reuniões ou apresentações culturais.

METAS DE TODAS AS DIMENSÕES

Dimensão Pedagógica

Meta 1: Dominar conteúdos básicos melhorando o desempenho em avaliações como Prova Brasil, ANA, ENEM e vestibulares, aumentando o IDEB da escola.

Dimensão Pedagógica

Meta 2: Adequar currículo a Proposta Curricular para que 100% dos professores cumpram o proposto em 2017 em conformidade ao PPP da Unidade Escolar.

Dimensão Pedagógica

Meta 3: Reduzir em 90% os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/série durante os 04 anos de execução do plano.

Dimensão Administrativa

Meta 4: Investir em ações preventivas ao uso de entorpecentes e drogas afins para zerar a ocorrência da mesma.

Dimensão Administrativa

Meta 5: Aumentar a participação da família, através de uma efetivação na aprendizagem de seu filho, buscando, pelo menos, 70 % de participação.

Dimensão Financeira

Meta 6: Aplicar 90% das arrecadações da APP, deixando 10% para situações emergenciais.

Dimensão Física

Meta 7: Mobilizar autoridades locais e solicitar ao Governo do Estado em apoio da ADR, urgência na demolição da escola e construção da nova escola.

Dimensão Física

Meta 8: Manter SAED na escola, bem como acessibilidade.

AÇÕES

Meta 1: Ação 1 – Realização de provas e simulados em busca do diagnóstico certo para cada turma.

Objetivo: Diagnosticar déficits e potencialidades.

Início e fim: 01/05/2016 à 01/12/2019.

Público Alvo: Alunos.

Recursos: Impressos.

Responsável: Administrativo e pedagógico.

Meta 1: Ação 2 – Avaliar o professor através de seu plano de aula e sua execução.

Objetivo: Aprimoramento da prática pedagógica.

Início e fim: 15/02/2016 à 01/12/2019.

Público Alvo: Professores.

Recursos: Materiais de consumo e PPP.

Responsável: Pedagógico.

Meta 1: Ação 3 – Aperfeiçoar e melhorar o processo ensino aprendizagem, focando na leitura, escrita, interpretação e cálculos.

Objetivo: Intervenção positiva no processo ensino aprendizagem.

Início e fim: 15/02/2016 à 20/12/2019.

Público Alvo: Alunos e professores.

Recursos: Impressos, livros, internet e materiais de consumo.

Responsável: Pedagógico.

Meta 1: Ação 4 – Garantir alfabetização em tempo hábil..

Objetivo: Coibir de deficiências por alfabetização não competente.

Início e fim: 10/02/2016 à 20/12/2019.

Público Alvo: Alunos.

Recursos: Materiais didáticos.

Responsável: Pedagógico.

Meta 1: Ação 5 – Aplicação de projetos pedagógicos, como Leitura, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Valores.

Objetivo: Desenvolvimento de habilidades diversas.

Início e fim: 01/04/2016 à 30/11/2019.

Público Alvo: Alunos, professores, pais, palestrantes e comunidade.

Recursos: PPP, livros e internet.

Responsável: Administrativo e Pedagógico.

Meta 1: Ação 6 – Palestras de motivação e/ou estimulação para todos os estudantes.

Objetivo: Estimular para estudo, pesquisa e rendimento.

Início e fim: 01/05/2016 à 30/05/2019.

Público Alvo: Alunos.

Recursos: PROERD / ADR / APP.

Responsável: Pedagógico

Meta 1: Ação 7 – Realizar em todos os anos Gincana Cultural e Recreativa.

Objetivo: Integração das turmas.

Início e fim: 01/05/2016 à 20/12/2019.

Público Alvo: Alunos e professores.

Recursos: Materiais para gincana.

Responsável: Administrativo e Pedagógico.

Meta 2: Ação 1 – Oportunizar encontros pedagógicos, cursos e seminários em consonância com a Gerência Regional periodicamente.

Objetivo – Fortalecimento da formação continuada.

Início e fim: 01-02-2016 à 20-12-2019.

Público alvo: Professores.

Recurso: SED, APP e ADR.

Responsáveis: Pedagógico, Administrativo e GERED.

Meta 3: Ação 1 – Buscar parceria com Conselho Tutelar, órgãos assistências e conscientização da família.

Objetivo: Redução do máximo possível a evasão e reprovação.

Início e fim: 01-02-2016 à 20-12-2019.

Público alvo: Alunos

Recurso: Conselho Tutelar e professores.

Responsável: Administrativo.

Meta 4: Ação 1 – Proporcionar atividades de prevenção e conscientização, discutindo, compreendendo e reconhecendo os malefícios provenientes destas substâncias.

Objetivo: Diminuição do índice de dependentes químicos e melhora do aprendizado.

Início e fim: 01-01-2016 à 30-11-2019

Público alvo: Alunos e pais.

Recurso: PROERD, Conselho Tutelar, CAPS.

Responsáveis: Administrativo.

Meta 5: Ação 1 – Informar as famílias quanto ao rendimento e frequência dos filhos.

Objetivo: Fortalecimento dos vínculos entre família e escola.

Início e fim: 30-03-2016 à 20-12-2019.

Público alvo: Família e alunos.

Recursos: Tecnologias da informação e Assistente da Educação.

Responsável: Administrativo e pedagógico.

Meta 6: Ação 1 - Realizar melhorias das condições físicas e pedagógicas, adquirindo equipamentos tecnológicos, materiais e equipamento de consumo.

Objetivo: Melhorarias de condições para aprendizado.

Início e fim: 01-01-2016 a 31-12-2019

Público alvo: Escola.

Recursos: PDDE, APP e CPESC.

Responsável: Administrativo.

Meta 7: Ação 1 – Construção de uma nova escola.

Objetivo: Satisfação dos alunos ao estudar e da comunidade ao usufruir.

Início e fim: 01-01-2016 à 31-12-2019.

Público alvo: Escola.

Recursos: ADR, Governo e APP.

Responsável: Administrativo.

Meta 8: Ação 1 – Ofertar o atendimento educacional especializado, acolhendo a demanda de alunos portadores de necessidades especiais.

Objetivo – Inclusão e diversidade.

Início e fim: 01-01-2016 à 31-12-2019.

Público alvo: Portadores de necessidades especiais.

Recursos: PDDE, APP, CPESC.

Responsáveis: SAED, Segundo Professor, Administrativo, SED e Pedagógico.

Meta 8: Ação 2 - Tornar seu acesso livre por todo o espaço escolar, construindo assim rampas e banheiros adaptados e mantê-los.

Objetivo – Acessibilidade.

Início e fim: 01-01-2016 à 31-12-2019.

Público alvo: Portadores de necessidades especiais.

Recursos: PDDE, APP, CPESC.

Responsáveis: Administrativo.

AValiação DO PLANO

Atendendo as orientações da SED e com a finalidade de constatar as reais necessidades da escola, será utilizado a avaliação institucional, durante os 04 anos de execução, semestralmente: pelo Conselho Deliberativo, APP, Grêmio Estudantil, Comunidade Escolar e toda equipe da escola, objetivando além da avaliação, rever as práticas utilizadas, atualizando-as e acrescentando reformulações, para aperfeiçoar cada vez mais a qualidade da gestão, tendo seus registros previstos em Ata. Acontecerá de forma direta, contando com a

participação da comunidade escolar e indireta, por meio da avaliação dos resultados alcançados a partir das metas e ações propostas no Plano de Gestão. Estes momentos são muito ricos, pois a todo instante todos conhecem quais problemas estão sendo enfrentados e o que está sendo feito na tentativa de resolvê-los. A avaliação é o meio pelo qual se busca subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do trabalho da Escola e tomada de decisões, em especial a aprendizagem e formação do aluno. A avaliação periódica é muito importante para a implantação do projeto com qualidade. É preciso conhecer os processos de administração, planejamento, estrutura organizacional, direção, avaliação e prática docente, para, a partir de então, tomar decisões conjuntas e avançar na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a escola desempenha a missão de socializar o conhecimento historicamente construído pela humanidade, se encontra a necessidade de vivenciar uma gestão que garanta ensinamentos e aprendizados de maneira eficaz e atrelada à realidade dos sujeitos envolvidos na ação. O planejamento da gestão escolar se configura como uma atividade conjunta dos elementos envolvidos, em que as responsabilidades e os objetivos são compartilhados de forma conjunta. Compartilhar com a equipe e a comunidade os sonhos, as esperanças, as dúvidas e os anseios surgidos na busca de mudança parece ser uma das formas de construir uma nova realidade. Pensar um Plano de Gestão para 4 anos e construí-lo com o envolvimento dos diversos segmentos escolares faz com que todos sintam-se responsáveis e comprometidos com o processo educativo. Nele ressaltamos a importância da participação da família na escola, pois entendemos que são pais os nossos melhores aliados na busca por melhorias para a qualidade de ensino. Daremos ênfase à prática de educação inclusiva garantindo a igualdade de acesso e permanência a todos os alunos, respeitando as diferenças sociais, intelectuais e físicas. As ações propostas vêm ao encontro das necessidades atendendo a legislação e ofertando uma educação

humanitária. Contudo, pode-se dizer que nosso plano de trabalho, será pautado nos princípios de gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade de ensino, parceria entre a escola e a comunidade, autonomia e democratização do acesso e permanência do aluno na escola. Garantindo o fortalecimento do Plano de Desenvolvimento da Educação, relacionado com o Projeto Político Pedagógico (onde este deve ser reformulado com urgência para que possa nortear a prática educativa dessa gestão), com o regimento Escolar e as leis que regem a educação.

REFERÊNCIAS

- Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2013.
- <http://censobasico.inep.gov.br>
- <http://serieweb.sed.sc.gov.br>
- Lei Complementar nº 170, de 07 de agosto de 1998.
- Lei nº 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- LEONTIEV, Alexei N. Actividad, consciencia y personalidad. Buenos Aires. Ediciones Ciencias del Hombre, 1978.
- MONTERO, Pilar Rico. Como desenvolver em los escolares las habilidades para el encontro y la valoracion de su trabajo docente?. Instituto Central de Ciencia Pedagógica. Cuba. 1995.
- NUÑES, Isauro Beltran & PACHECO, Otmara González. La Formación de Conceptos Científicos Una Perspectiva Desde La Actividad. Natal. Ed. da Universidade Federal de Rio Grande do Norte. 1997.
- Parecer nº 405, de 14 de dezembro de 2004, do Conselho Estadual de Educação/SC.
- Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis, 2014.
- Resolução nº 4 e 7. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil,

Brasília, DF, 2010.

Tempo de Aprender 2: Subsídios para as Classes de Aceleração de Aprendizagem. Florianópolis, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A brincadeira e seu papel psíquico no desenvolvimento da criança. Rio de Janeiro, 2008.